

# MAGRE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

PORTE  
PAGO

SEMANÁRIO

ANO XIV - Nº 673 — 17. 05.90 - 40\$00

## ATITUDES

### UMA QUESTÃO DE DIGNIDADE

Estourou de repente, quando as feridas de Leiria começavam a cicatrizar. O Sporting Clube de Espinho era obrigado a jogar fora do seu campo numa interdição de carácter preventivo. Isto quer dizer que após as atropelias a que foram sujeitos, com vozes de solidariedade vindas de todos os quadrantes, os "tigres" continuam a ser vítimas duma autoridade arrogante, contrariando a mais clara das evidências.

Apesar dos detractores e da sobrançeria de quem se julga superior a estas coisas, o fenómeno desportivo tem a força duma dignidade legitimada pela dedicação desinteressada e abnegada dos públicos, que prepotências destas ofendem profundamente. As arbitrariedades de Leiria e as suspensões de agora ferem o Sporting Clube de Espinho e agridem um número significativo de espinhenses, de todos aqueles que devotam um amor sereno e lúcido a todas as coisas da sua terra.

Pena é que um fenómeno social com as repercussões do futebol dependa de manobras e bastidores nebulosos, sobrepondo interesses restritos à verdade desportiva. Suspender preventivamente o campo dos "tigres" na fase final do campeonato, com tudo por decidir e o jogo maior (contra o Salgueiros) a disputar-se na última jornada aqui em Espinho, teme-se por uma suspensão deslizando, habituados à morosidade das decisões judiciais, normalmente vindas à luz quando os factos estão consumados. Esperemos ser possível repôr a curto-prazo um ambiente de imparcialidade, saudável e transparente.

## O CIRCO DESCEU À CIDADE

Colo-mu tapumes, alimentou alguns sonhos e não deixou de contribuir para a animação do fim-de-semana. Como nómada que se preza carrega a casa dum lado para o outro assentando arraiais no actu-

almente tão badalado terreno da Vila Manuela, quando já conheceu tantos outros recantos nesta nossa cidade, das traseiras do "Nosso Café" aos terrenos do Salão Paroquial.

Encenação do risco e do

deslumbramento, o circo continua a atrair grandes e pequenos, recorrendo a truques que todos conhecem mas fingem ignorar, numa doce cumplicidade. É o grandioso elenco que se reduz a poucas famílias, é

o número arriscado que se falha à primeira, são os leões da Abissínia e os tigres da Malásia, a vela do palhaço e a loura, malabarista que vende rifas ao intervalo. Mas, tal como no filme, a vedeta é o Jocker...



## VITÓRIA PREVENTIVA

Apesar da interdição, o Espinho não se sentiu muito mal em Braga e levou de melhor o Mangualde, mantendo-se colado ao Salgueiros e afastando-se do Leiria, que escorregou nas armadilhas das Caldas.

Enfrentando uma suspensão de campo inesperada, os "tigres" preveniram-se com uma vitória e mantêm as esperanças e serenidade para as etapas restantes: Águeda, Covilhã e os encarnados de Vidal Pinheiro. Neste momento de fecho de edição espera-se que as instâncias futebolísticas tomem uma decisão a tempo útil, capaz de reparar a verdade dos factos.



ESPINHO, 2 - MANGUALDE, 1 — Em campo emprestado uma vitória com sabor especial.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA  
UNIDOS AO BELENENSES



VITALIDADES  
DO DESPORTO  
LOCAL

## O MUNICÍPIO E AS FREGUESIAS

Muito do equilíbrio e da dinâmica local depende do relacionamento entre o Município e as Freguesias, autarquias com fortes laços de dependência no mesmo território não obstante terem uma autonomia legitimada na representatividade eleitoral.

Numa altura em que as freguesias dão corpo a uma estrutura nacional no sentido de deixarem de ser os parentes pobres do poder local e conseguirem maior liberdade de movimentos, em Espinho fala-se de descentralização, como metodologia querida do Presidente da edilidade. Este conceito pressupõe, naturalmente, a coexistência de quatro factores essenciais: a inexistência duma superioridade tutelar por parte do município, a visão integrada dos problemas do concelho, a descentralização de competências e meios (financeiros, materiais, humanos, tecnológicos), a inexistência de parcialidade nas transparências e delegações de competências.

A Assembleia Municipal de Espinho debruçou-se, na reunião de 4 de Maio, sobre o problema, a propósito duma recomendação do PS que abordava três pontos: o cumprimento da lei das finanças locais, as condições de delegação de competências e a transferência de investimentos. Enquanto que o PSD assumiu uma posição de defesa da situação actual e da dundância da proposta, a oposição teve um comportamento distinto, ainda que estranhando a diferença entre este tipo de recomendação sobre política geral e as habituais abordagens sobre casos concretos.

Ao passo que os dois primeiros pontos foram reprovados pela maioria de votos, com a abstenção da CDU que os considerou vagos demais, a recomendação dos socialistas recebeu a concordância da maioria dos vogais (PS+CDS+CDU), apontando que a "transferência específica de competências em matéria de investimentos deverá inserir-se, obrigatoriamente, no conteúdo do Plano de Actividades do município e pressupõe uma análise prévia alargada a todas as freguesias do concelho".

Há na formulação genérica do texto a preocupação em evitar situações de parcialidade no tratamento das freguesias. É visível a diferença entre um plano de actividades que prevê uma verba global para obras e vai repartindo-a conforme a ocasião ou um plano que define os empreendimentos para cada freguesia, sujeitando-se à aprovação das forças do concelho que têm assento na Assembleia Municipal.

Com esta recomendação ter-se-á reforçado uma forma de estar na política local, com um órgão deliberativo preocupado em definir questões de fundo e tomar iniciativas.

Esperemos pelos frutos...

## TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)  
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

### CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO  
Telef. 720091

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## À PROCURA DE SUBSÍDIOS

- A Academia de Música de Espinho informou que vai levar a efeito, nos moldes dos anos anteriores, o FESTIVAL DE VERÃO e Cursos de Música, e solicitou o apoio e patrocínio da Câmara para o efeito.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou informar que o pedido será analisado aquando da Revisão Orçamental.

- A Escola Preparatória nº 2 de Espinho solicitou à Câmara a concessão de um subsídio que lhe permita fazer face às despesas com a compra de um disco rígido para um computador, um amplificador, um microfone, e à reparação de uma máquina off-set, pertencente à

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida, a qual se propõe cedê-la àquele estabelecimento de ensino.

A Câmara deliberou atribuir um subsídio no montante de 120.000\$00 para a reparação da máquina off-set, e solicitar uma estimativa dos custos do restante material.

- A União Coordenadora Nacional dos Organismos Deficientes informou que vai promover o 8º Encontro Nacional do Deficiente, no próximo dia 2 de Junho na FIL, em Lisboa, e solicitou apoio financeiro por parte da Câmara ou, em alternativa, apoio material.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou



Festival de Música de Verão espera Revisão do Orçamento.

conceder um subsídio de 50.000\$00 para o efeito.

- A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho solicitou, em carta enviada à Câmara, a concessão de um subsídio para minorar as despesas com a deslocação

da equipa de voleibol sénior feminina à Madeira e Açores, integrada nos jogos de passagem da II para a I Divisão Nacional.

A Câmara deliberou atribuir, para o efeito, um subsídio no valor de 75.000\$00.

## AS POLÉMICAS DE PARAMOS

O Grupo Eleitoral Independente de Paramos vem, através do comunicado, combater declarações de Aucínio Vieira publicadas no jornal "Defesa de Espinho", acusando-o de ter sido isento "do pagamento das devidas taxas à Junta de Freguesia, pelos covais nºs

20-21-22, do cantão nº 4, taxas essas que toda a gente pagou e paga. Só, este senhor, por ser rico não pagou". O presidente da Junta de Freguesia é acusado de tratar parcialmente os cidadãos e de não acautelar devidamente os interesses da freguesia.



Carvalho e Sá no centro de mais uma polémica.

## CÂMARA APOIA FREGUESIAS

- A Direcção Geral da Administração Autárquica solicitou à Assembleia Municipal, com base em proposta da Câmara, que estabeleça as prioridades de financiamento para as freguesias ainda não financiadas pelo Orçamento de Estado, e que não disponham de sede condigna.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou encarregar a Vereadora D. Elsa Tavares de contactar a Junta de Freguesia de Espinho.

- A Junta de Freguesia de Anta solicitou à Câmara que providencie junto de EDP no sentido de substituir a iluminação do

Cemitério Velho daquela freguesia.

A Câmara deliberou solicitar informação à EDP sobre o estado da referida iluminação.

- A Junta de Freguesia de Paramos deu conta à Câmara das necessidades que se impõe resolver numa praia daquela freguesia, devido à aproximação da Época Balnear, e solicitou a cedência de 2 nadadores-salvadores ou, em alternativa, 2 vigias.

A Câmara deliberou informar aquela Junta de que o concurso para admissão do pessoal em questão, ficou deserto.

## ZONA INDUSTRIAL

O Consultor Jurídico da Câmara informou a esta, que o tribunal fixou em 3360 contos a indemnização devida aos Caminhos de Ferro Portugueses, pela expropriação de par-

cela de terreno que possuem na Zona Industrial. A Câmara deliberou concordar com a indemnização fixada.

A Câmara foi ainda informada de que o Tribunal fixou em 5500 contos uma outra indemnização devida a Palmira Silva Pinto e José Manuel Macedo, pelas mesmas razões apontadas no primeiro caso. Só que, desta vez, a Câmara deliberou apresentar recurso dessa mesma indemnização.

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

### VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174  
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

### Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
Telef. 720584  
ESPINHO



## NOTÍCIAS

### MAIO, MÊS DO CORAÇÃO

Conforme o combinado, na manhã de domingo, dia 13, apareceram junto à Câmara, bastantes ciclistas, para lembrarem num pequeno circuito, que a bicicleta é um

bom meio para fazer desporto. E quando se faz desporto sem abusos, já se sabe, o coração é que ganha.

Ande de bicicleta se quer ser um atleta, con-

forme manda um dos cartazes feitos por um estudante e exposto na Casa de Chá, no Parque João de Deus. Força nos pedais e muita, muita cautela, na estrada.

### BOMBEIROS COMEMORAM "DIA MUNDIAL DA CRIANÇA"

A exemplo de anos anteriores, a Corporação de Bombeiros Voluntários de Espinho vai organizar no próximo dia 1 de Junho

(Dia Mundial da Criança), pelas 14 horas, mais uma festa dedicada às crianças dos infantários da nossa cidade.

Aquela Corporação irá aproveitar para demonstrar as suas capacidades, passando à execução de um simulacro de incêndio.

### 2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARQUITECTURA



QUADROS DA EXPOSIÇÃO NO ANFITEATRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Patrocinada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em conjunto com a Associação de Arquitectos e com a colaboração da nossa edilidade, esta exposição esteve presente em três espaços do edifício da nossa Câmara. Os painéis foram dispostos, no salão da entrada, no salão nobre e no anfiteatro da Assembleia Municipal.

Muitos projectos, da sobriedade ao luxo, uns brilhantes e outros mais lineares, ao todo vários modos de estar na arquitectura. A

nós, talvez por problemas a resolver no nosso meio e por outros deficientemente solucionados ou tratadas, interessaram as Estações de Camionagem, auditórios culturais, edifícios de bibliotecas públicas, mercados municipais, a defesa do património deixado pelos palacetes dos brasileiros e estações dos correios. Estas duas últimas referências então deram-nos que pensar no modo como se tem deixado destruir os testemunhos da época em que a árvore das patacas, da banda

de lá, trouxe-nos comendadores e belos edifícios, grande parte da época da Arte Nova, e também da pouca-sorte, chamamos-lhe assim, quanto às instalações dos C.T.T. na nossa terra.

Só mesmo por pouca sorte é que continuamos servidos centralmente com espaços deficientes. Tempo houve em que se expropriou até um quarteirão e parecia que finalmente iríamos ter instalações capazes e condignas. Afinal, ficou tudo em águas de bacalhau. É mesmo ter muito azar.

## ACHADOS

A Polícia de Segurança Pública - secção de Espinho - informou-nos que foram encontrados na via pública os seguintes objectos:

- um saco de viagem

com roupas várias, próprias para homem;

- um porta-moedas de côr castanha com uma pequena quantia em dinheiro e 3 chaves próprias para residência.

Estes objectos achados serão entregues aos seus legítimos donos, desde que provem que os mesmos lhes pertencem.



NÁ CASA DE CHÁ DO PARQUE JOÃO DE DEUS, PODEM, VER-SE OS DESENHOS SOBRE "MAIO - MÊS DO CORAÇÃO".

## TEATRO em ESPINHO

NO SÁBADO DIA 19  
NO AUDITÓRIO DA NASCENTE ÀS 21,30H.

### O ESPECTÁCULO "VELÓRIO"

CONJUNTO DE DOIS ENTREMEZES "MÓRBIDOS"  
"A SOMBRA DA RAVINA" de SYNGE  
e "AMPARO DE MÃE" de Jorge Sena

UMA ENCENAÇÃO DE ANTÓNIO CAPELO  
pelo "BANKUÍ TEATRO", do GRUPO CULTURAL DOS  
TRABALHADORES DO BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE  
LISBOA (PORTO)

— ENTRADA LIVRE —

## RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem  
e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

## ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.  
Telef. 698704 • 4000 PORTO  
Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo  
o serviço para homem,  
senhora e criança.  
Rua 30 • nº 731 — ESPINHO  
Telef. 721823



### TELEFONES:

MARÉ VIVA  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ..... 720005  
B.V. Espinhenses .. 720042  
Informações CP ..... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

### TÁXIS:

Estação/ CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118  
"Os Unidos de  
Espinho" .. 722232/ 722482

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

### FARMÁCIAS:

Quinta, 17 ..... G. Farmácia  
Sexta, 18 ..... Teixeira  
Sábado, 19 ..... Santos  
Domingo, 20 ..... Paiva  
Terça, 21 ..... Higiene  
Quarta, 22 ..... G. Farmácia  
Quarta, 23 ..... Teixeira

### CINEMAS:

Sessões normais:  
Hoje: "Brigada Assassina"  
(M/12).  
18 a 23: "Sempre" (M/12).

Sessões da meia-noite:  
Sexta: "O Recontro Final"  
(M/16).  
Sábado: "Assalto ao Arranha Céus" (M/12).

Sessão infantil:  
Domingo, às 11.00 horas:  
"E.T. - O Extra Terrestre"  
(TODOS).

## CARTA DO LEITOR

## O LUGAR ONDE

Volto à escola, aluno cábula que só levanta o dedo certo e seguro do triunfo, acordado por um interessante ras-cunho seu a propósito dos "lugares onde".

Você reaviva sítios que os mais novos, naturalmente, ignoram, e é curioso assistir àquilo a que você chama a "memória viva da cidade" através dum pitoresco regresso às coisas do passado e

aos "lugares onde" a vida se acendeu.

Os "lugares onde" constituem para mim um motivo de fascínio, de saudade e são, de facto, os mais sólidos pedaços da nossa memória viva.

Alguns são mesmo santuários de triunfo, as minhas mecas, os espaços da minha pequena glória. E porque de triunfo e de glória se trata, deixe-me recor-

dar-lhe aqui um histórico lugar da minha memória viva. Trata-se do pavilhão do Sporting Clube de Espinho, "lugar onde" como sabe a Académica se tornou campeã nacional de voleibol.

Um abraço amigo do  
ALBERTO F. M.  
CAMACHO

Lisboa, 1º de Maio  
de 90

## "VILA MARIA" PROJECTO DE TURISMO ?



— A Comissão Administrativa do Fundo de Turismo solicitou o parecer da Câmara de Espinho, no prazo máximo de 30 dias, sobre o projecto de Turismo de Habitação VILA MARIA, em Espinho, apresentado por Maria Josefina L.F.M. Tavares.

A Câmara deliberou solicitar ao Fundo de Turismo o envio do projecto em causa, a fim de se poder pronunciar sobre o mesmo.

— Em consequência de sugestão da Câmara relativamente ao resguardo das Floreiras da entrada do balneário Marinho, o Vereador Artur Bártolo apresentou um esboço das obras a realizar. A Câmara aprovou esta proposta por unanimidade, deliberando dar-lhe a devida execução.

— O Departamento de Administração Geral e Finanças informou a Câmara de que o prazo de inscrição do concurso

com vista à contratação de 4 nadadores-salvadores para a praia da baía, terminou em 30 de Março do corrente ano não se apresentando qualquer candidato. Assim, o mesmo concurso foi considerado deserto.

A Câmara deliberou, pois, encarregar o Vereador Rolando de Sousa de estabelecer contactos com vista à contratação do pessoal em questão.

## JOGOS DA ENERGIA / 1990

Organizados pela Direcção Geral de Energia com o objectivo comemorar o Dia da Energia e sensibilizar os jovens para esta problemática, estão a decorrer hoje, dia 17 de Maio, em Cascais, os Jogos da Energia 1990.

Estes jogos têm como modelo os "Jogos sem Fronteiras" e como correntes equipas de alunos das Escolas Secundárias de todo o País, havendo um representante por cada distrito.

A representar o distrito de Aveiro está uma

equipa da Escola Secundária Dr. Mamuel Gomes de Almeida desta cidade, a quem o Maré Viva deseja as maiores felicidades na prestação das suas provas.

Estes jogos serão televisionados para transmissão em deferido.



## CINEMA

## "SEMPRE"

— STEVEN SPIELBERG

É preciso ver "Sempre" de olhos bem abertos para se ver como ele é outro marco incontornável na passagem do cinema para a nova década. Não é por acaso que, tendo o projecto já vários anos, só agora se tenha concretizado. Nada se transforma sem que o seu estado anterior tenha esgotado todas as potencialidades. E esse estado era o da recuperação da função lúdica do cinema que culmina na trilogia de "Indiana Jones". Mesmo que a aventura regressasse (e Spielberg não afasta a hipótese), apenas poderá ser através de um outro tipo de herói. O tempo estava maduro para outro salto, já anunciado em "A Cor Púrpura" e "O Império do Sol", que não representa, como se quis ver de forma ligeira, o desejo de fazer cinema "adulto" (como não foi o desejo de fazer cinema "sério" que levou Ford a filmes como "As Vinhas da Ira" ou "O Último Hurrah").

"Sempre" é, pois, um filme charneira não só para Spielberg como para o ci-

nema americano. À aventura segue-se a fábula, ao puro movimento lúdico segue-se a contemplação poética. O momento decisivo do filme é a aparição de Andrey Hepburn na figura do anjo na sua clareira verde, como se representasse a memória do cinema.

Um dos maiores filmes do ano? Não só. "Sempre" é também o primeiro grande filme da nova década.

(do "PÚBLICO")

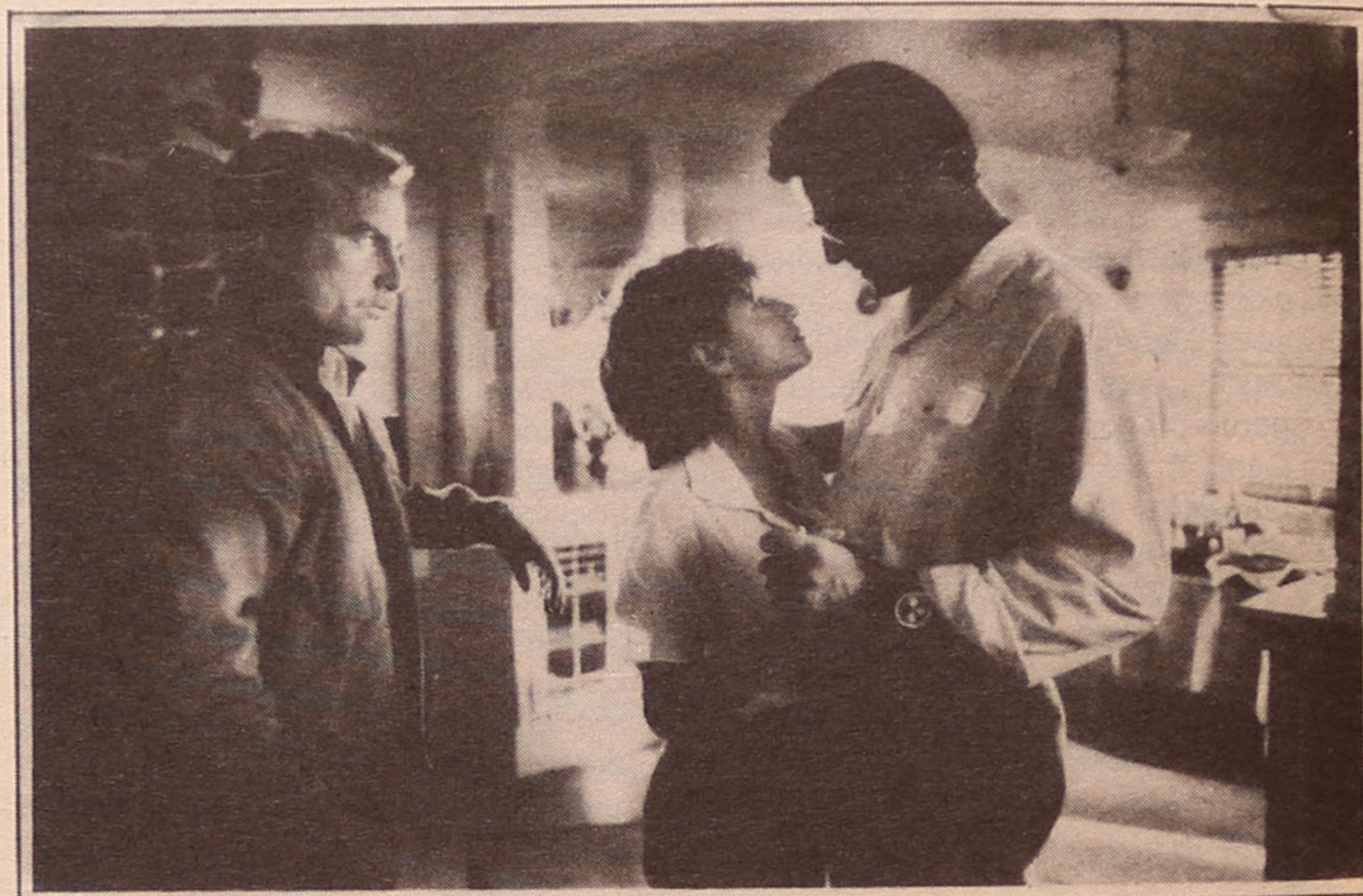
Conjugar passado e presente, reinventar o postulado do cinema clássico americano através dos novos meios técnicos, sempre submetidos ao primado da emoção pura, é a estratégia de Spielberg, os fundamentos do seu cinema. Em "Always" tudo se torna claro, límpido e sublime. Filmar em estado de graça, com constantes piscadelas de olho a esse cinema do passado que idolatra, despejar baldes de emoção, sem medo de

acusações de pieguice ou de sentimentalismo barato, "Always" traz-nos um cineasta no auge da sua carreira, num momento que também pode ser visto como o ponto de viragem, anunciando já as coordenadas da sua arte para os anos 90. Pegar num velho clássico dos anos 40 (o "A Guy Named Joe/Um Certo Rapaz" de Victor Fleming) e transformá-lo num dos mais belos e mágicos filmes da actualidade é sinónimo do génio de um cineasta que percebeu, como nenhum outro, que o cinema é feito de envolvimento emocional entre as imagens apresentadas e a requerida cumplicidade do espectador. "Always" entra directamente no coração. Obrigatório.

"Always", EUA, 1989.

Real.: Steven Spielberg.  
Int.: Richard Dreyfuss, Holly Hunter, John Goodman, Brad Johnson, Audrey Hepburn.

(do "FIM DE SEMANA/O DIÁRIO")



O TRIÂNGULO — Richard Dreyfuss, Holly Hunter e Brad Johnson.

CAFÉ E RESTAURANTE

COPELIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 - nº 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda  
Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 - Av. 24, nº 841  
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

# O CIRCO VEIO A ESPINHO

"Muito boa noite senhoras e senhores. Bem vindos ao Circo dos Irmãos Cardinali...", e, assim de seu início a mais uma "viagem" ao mundo do espectáculo.

Os Tigres, Leões e seus domadores foram os primeiros a "entrar em cena". Como música de fundo ouvia-se a banda sonora do filme

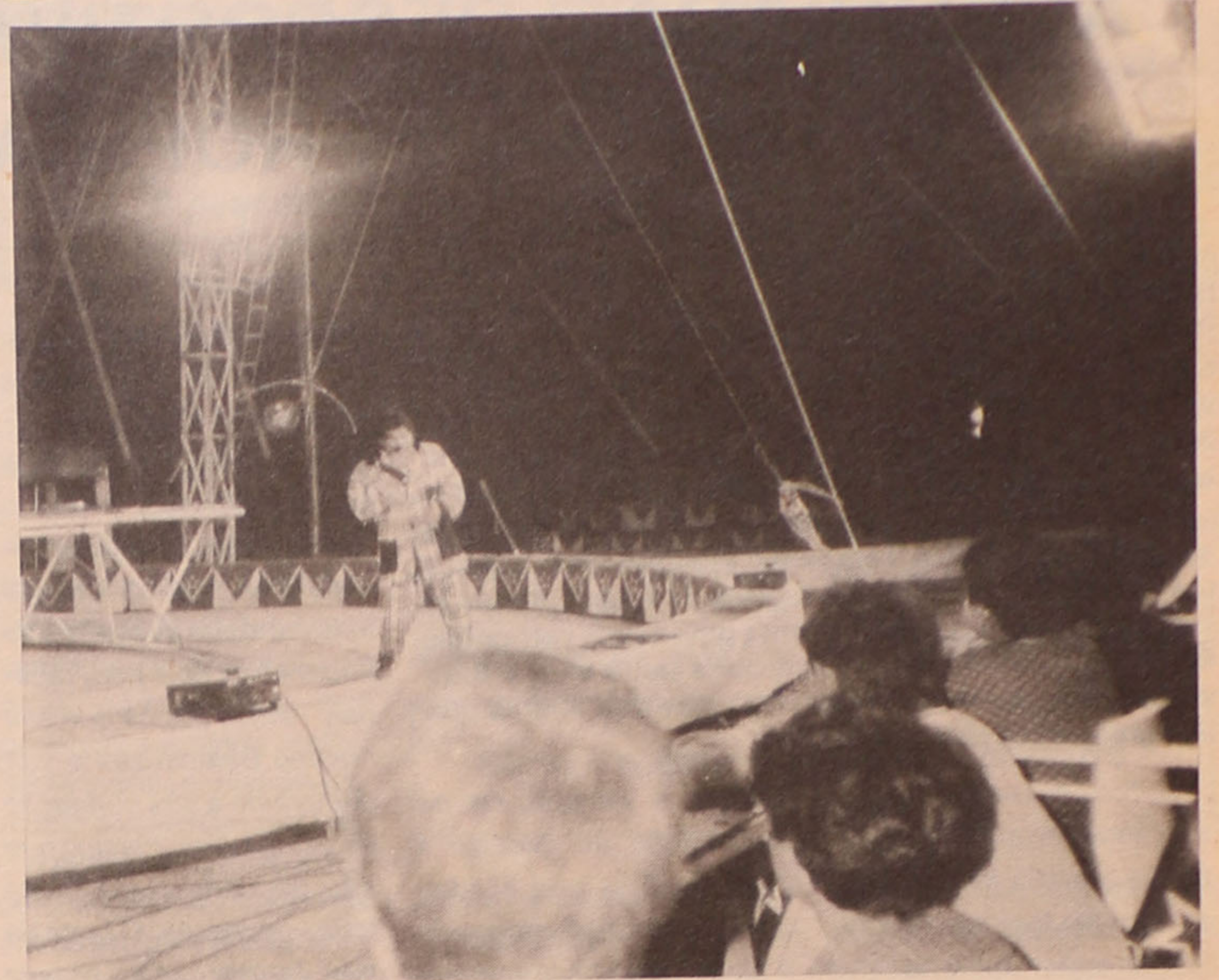
"O Caminho das Estrelas". Entre os olhares boquiabertos do público, os domadores mostravam as suas proezas, demonstravam o domínio do homem sobre as feras. O apresentador ia demarcando através das suas palavras os "momentos quentes" de cada exibição, dizendo até por vezes frases em rima, como: "Napis-

ta nº3 o mais rápido domador português", "Agora é que não podem se enganar, senão podem se queimar"...

Em segundos desmontaram-se as grades, mudou-se o cenário e surgiram ginastas que ao som de música melódica e através de movimentos subtis mostraram as suas capacidades.

Do Moulin Rouge, de França, vieram duas irmãs, fazendo malabarismo acompanhado de passos de dança ao som da Pop Music.

Da Tela para o Circo "saiu" a trote do seu cavalo o famoso Zorro exibindo as suas habilidades artísticas. Ainda do mundo do Cinema surgem o invencível Batman, desta vez acompanhado, e muito bem, por duas Batgirls e pelo famoso e controverso Jocker. "Voaram" até aos seus trapézios e criaram verdadeiros



momentos de "suspense". O público aplaudiu, a música tocou: "Luzes da Ribalta"...

Do mundo animal, vieram, também, os Chimpanzés e os cãesinhos amestrados, fizeram as suas peripécias que provocaram o sorriso e o riso dos presentes.

Os tradicionais palhaços, o rico e o pobre, fo-

ram os grandes desejados pelas crianças, puseram-lhes os olhos a brilhar de alegria, de riso e receberam destas o quente e espontâneo aplauso.

Desfilaram também por aquele palco Equilibristas, Contorcionistas, Ilusionistas, entre outros.

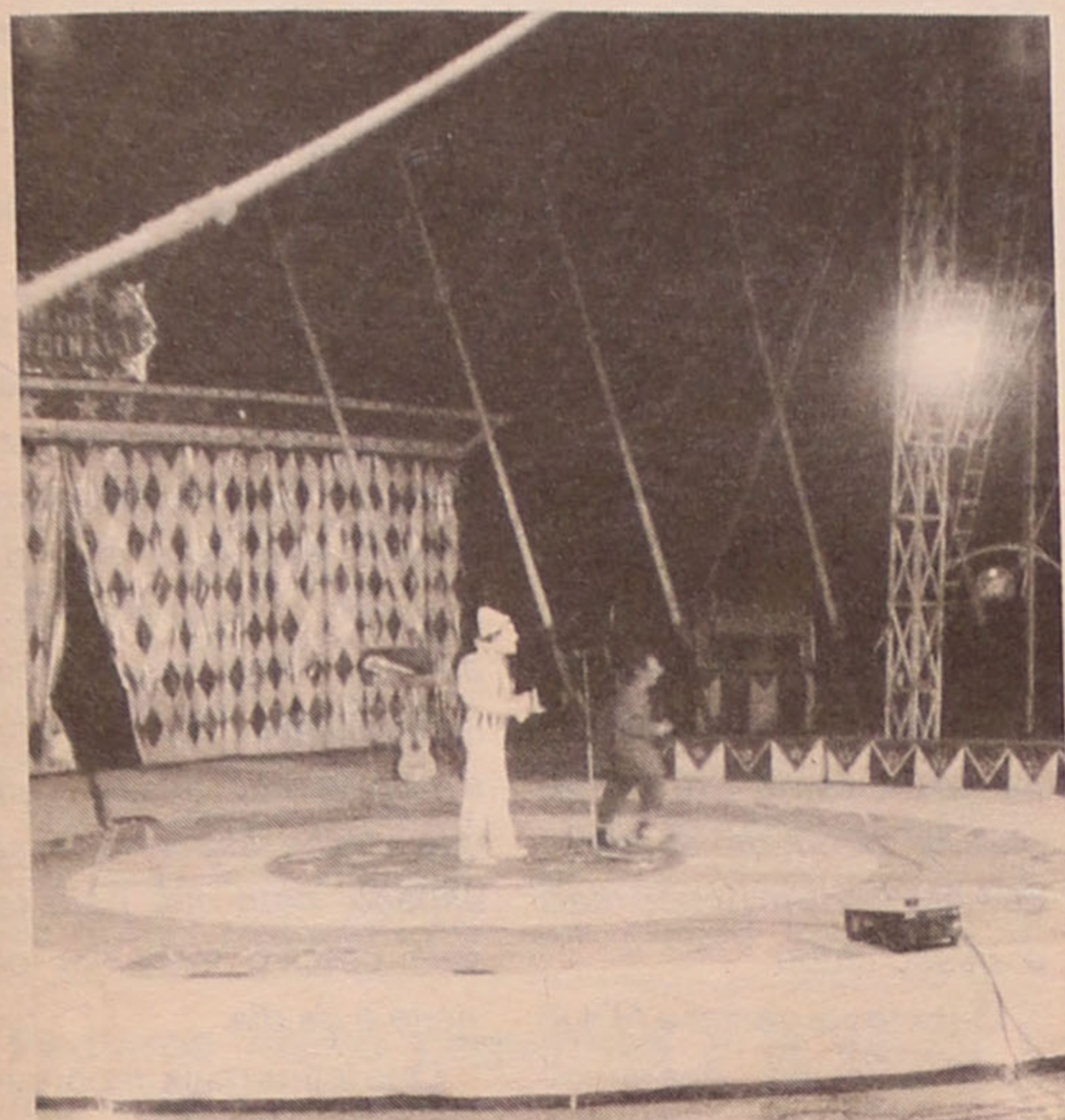
O espectáculo termi-

nou... o público saiu, as luzes apagaram-se, até à próxima sessão.

É assim o mundo do Circo, em segundos monta-se e desmonta-se um espectáculo, muda-se o cenário, o palco, a vida...

Foi este o primeiro dia do Circo de 3 pistas dos Irmãos Cardinali, em Espinho.

MANUELA



## FALA O PÚBLICO...

Enquanto se aguardava que fosse aberta a entrada do circo, aproveitámos para falar com um adulto e dois miúdos. Porque iam ao circo? O que preferem ver no circo?

M.V. - Porque vem ao circo? Q que gosta mais de ver?

- Aprecio muito este tipo de espectáculo. Gosto de ver praticamente todos os números.

M.V. - O facto de este circo ser anunciado como "o maior espectáculo do mundo", com 3 pistas, também lhe despertou o desejo de vir ver como é tudo isto?

- Sim. Realmente, nunca assisti a nenhum espectáculo do género. De qualquer forma, viria assistir, mesmo que fosse de uma só pista. Gosto muito de circo, e penso que, apesar da evolução da mentalidade e tecnologia, continua a ser um espectáculo bastante agradável.

M.V. - E vocês, o que gostam mais de ver no circo? - perguntámos a dois miúdos.

- Eu gosto de ver os leões e os palhaços, respondeu o

Jorge, de seis anos.

- Eu gosto dos palhaços porque eles fazem de malquinhos. Também gosto muito de ver os animais! - disse a Juliana (de cinco anos), que iria pela primeira vez ao circo.

Os miúdos falaram menos que os graúdos. Mas, para bomentendedor, meia palavra bastou...

No circo, esteve também a Vereadora da Cultura, D. Elsa Tavares, com quem o Maré Viva aproveitou para falar um pouco.

- D. Elsa, pensa que a cidade deveria ter a oportunidade de contar com a presença de mais circos?

- Sim, talvez, mas de qualidade. Gosto de ver um bom espectáculo de circo, mas infelizmente alguns que vêm a Espinho deixam-nos uma imagem um bocadinho frustrante. Sendo assim, por vezes seria melhor não os ter visto.

- E do espectáculo de hoje, acha que vai gostar?

- Sim, penso que nos vai ser proporcionado um espectáculo de qualidade.

## JOCKER - A PROFISSÃO DO RISCO

Tivemos a curiosidade em falar com o artista que realizou um excelente número de altura, mascarado de Jocker (o célebre rival de Batman), e colocamos-lhe algumas questões relativamente à sua própria vida, e tam-

bém sobre o espectáculo em que está inserido.

Diz ter a profissão que tem, porque - afirmou - "O meu pai era também artista de circo". "Comecei a trabalhar neste tipo de espectáculo já lá vão cer-

ca de 25 anos..."

M.V. - E se tivesse oportunidade de escolher uma outra profissão, deixava o circo?

- Talvez. Não escolhi outra profissão porque não calhou".

Tudo parece ter resultado, pois, de uma tradição de família.

M.V. - Vocês, artistas do circo, nunca estão num lugar certo. Pessoalmente, gostaria de habitar num local fixo?

- Sim - respondeu sem hesitar - realmente gostava. O circo é um bom trabalho, que aprecio, mas há alturas em que uma pessoa se sente saturada daquilo que faz.

M.V. - É, no fundo, o que acontece com todas as profissões...

- Sim, mesmo os empregos considerados bons, causam, sempre uma certa saturação.

Se um dia encontrar uma outra ocupação que seja também do meu agrado, talvez deixe o Circo, e vá então morar para uma casa, em vez de uma roulotte.

M.V. - E agora, depois de Espinho, para onde vão?

- Não sei. Quem sabe disso são os patrões ou aqueles que colam cartazes de publicidade. Muitas vezes ficamos a saber qual a próxima paragem, apenas quando vamos partir...

Partir para nova terra, novo triunfo. Proporcionar a caras diferentes o mesmo espectáculo, a mesma emoção.



## RONDA PELAS COLECTIVIDADES DA NOSSA TERRA

# "ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA UNIDOS AO BELENENSES" "TER SEDE PRÓPRIA É O NOSSO SONHO"

A Associação Desportiva Unidos ao Belenenses é mais uma das muitas colectividades desportivas do nosso concelho e que na época transacta apostou forte no seu crescimento. Depois de algumas épocas a disputar o campeonato popular de Espinho, o popular Clube do Bairro Piscatório resolveu inscrever-se no INATEL e em boa hora o fez já que logo no primeiro ano conseguiu ascender à primeira divisão distrital de Aveiro.

Mas o crescimento dos "Unidos ao Belenenses" não se deu só no futebol. Também o atletismo tem vindo a crescer e de tal ordem que alguns dos seus atletas já começam a ser apontados como potenciais campeões do futuro. Vários lugares honrosos tanto a nível individual como colectivo falam do valor dos atletas que integram a secção de atletismo.

Como quase sempre acontece no aparecimento de mais uma colectividade, os jovens tiveram fundamental importância na fundação dos "Unidos ao Belenenses". Oti José Canhola foi o padrinho e ofereceu parte do primeiro equipamento. Em contrapartida exigiu somente que o clube ficasse ligada pelo nome aos "azuis" de Belém.

Em entrevista que nos concederam cinco membros da actual direcção — Avelino Vieira (Presidente), José Trindade (Presidente Conselho Fiscal), José Pereira (seccionista do atletismo), José António e José Ferreira — falamos da criação, presente e futuro do clube.

Em 1971 um grupo de rapazes em conversa de amigos pensaram criar um clube de futebol. Discutiram a situação com outros amigos e a ideia começou a ganhar corpo. Na ocasião a rapaziada não tinha dinheiro para comprar os equipa-

mentos e lembrou-se de pedir ajuda ao falecido ti José Canhola que acedeu oferecer os calções logo que o clube adoptasse o nome de "Os Belenenses". A rapaziada começou a dar uma quota de 2\$50 por mês para ajuda do resto do equipamento e no dia 11 de De-

cebre de 1971 fundou-se a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses.

Como todos os clubes po-

pulares, os "Unidos ao Belenenses" vive da quotização dos associados... A pergunta não chegou ao fim. José Pereira entendeu o alcance das mesmas e logo adiantou: Há sócios que compreendem as suas obrigações mas outros há que temos de andar atrás dele para receber. Temos sócios que são mesmo Belenenses e vão cumprindo a sua obrigação de associados, mesmo que não paguem a sua quota todos os meses. O facto de não termos sede própria também contribui para que hajam muitos sócios a não pagar a sua quota na altura indicada e como depois se atrasam não gostam de

que entendemos que isso é uma esmola, já que a outros dá dezenas e até centenas de contos e ao Sp. Espinho chega a dar trinta mil contos. Enfim, é a política da Câmara na atribuição de ajuda monetária aos clubes do concelho.

Uma curta pausa e depois a concretização:

Assumimos outras responsabilidades com a criação de outras secções como é o caso do atletismo. Esta nossa iniciativa vai permitir chamar os jovens até nós ao mesmo tempo que os desvia de alguns vícios e permite outro tipo de educação bem diferente de quem anda por aí ao calha. Não sei se por isso mesmo,

vam duzentos contos. Perante isto temos ou não razão para dizer que recebemos da edilidade uma esmola?

O facto de vocês estarem inseridos numa das zonas mais pobres do concelho não estará na origem das

de pessoas amigas dos "Unidos ao Belenenses".

De instalações é que parece não haver nada para além do barraco onde funciona a vossa sede?

É esse barroco e graças

### A Câmara tem-nos dado uma esmola

vossas dificuldades financeiras?

Aceito que assim seja de facto. No entanto gostaria de lembrar que existem outros clubes na mesma situação que nós mas que têm sido mais ajudados pela autarquia. Somos uma colectividade virada para o futuro e pronta a ajudar a Câmara a desenvolver as actividades desportivas no nosso concelho. Em contrapartida pedimos somente que ajudem um pouco mais o nosso clube.

Quanto vai gastar a ADUB este ano no desenvolvimento das suas actividades?

Nunca menos de mil contos. Presentemente temos o clube filiado na Federação Portuguesa de Pesca, na Associação de Atletismo de

ao actual presidente do clube que nos ofereceu de maneira gratuita.

Que perspectivas do clube ao nível de instalações?

O sonho é o clube ter uma sede própria com um bar para angariar mais uns tostões para as suas iniciativas e onde estivesse inserida uma sala para convívio dos associados e seus familiares. Esse é o nosso sonho e não vamos morrer sem que o clube disponha desse espaço, nem que para tal seja preciso trabalhar de noite e de dia.

Que feitos mais importantes da secção de futebol, a mais antiga do clube?

Não temos uma grande história no campeonato concelhio de futebol popular. Participamos, tivemos a preocupação de dar o me-



Os membros efectivos da actual direcção da ADUB.

zembro de 1971 fundou-se a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses.

Como todos os clubes po-

pagar tudo de uma só vez.

Se entendi a ADUB tem de quotas uma receita muito pequena. Onde vai o clube buscar verbas para suportar todas as suas actividades?

É através de sorteios que realizamos pelo Natal e pela Páscoa. Depois também temos conseguido alguma ajuda do comércio e indústria do nosso concelho que normalmente entendem a razão dos nossos pedidos.

Não tem a ADUB sido contemplada com subsídios da Câmara?

Se entendem que dar dez ou vinte contos é distribuir um subsídio então nós temos sido subsidiados. Só

a Câmara encara agora o nosso clube de maneira diferente.

A parte inicial da sua última resposta faz uma crítica contundente à Câmara, para na parte final deixar a entender que a ADUB é no presente encarada como uma colectividade a ajudar pela edilidade. Afinal em que ficamos?

Ora vamos lá ver se me faço entender: Enquanto a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses tem de subsídio dez ou vinte contos e mantém em actividade todas as secções outros clubes há que dizem que têm mas não têm mais de uma secção em actividade e le-

### Somos uma colectividade apostada no futuro e pronta a ajudar a Câmara no desenvolvimento do desporto no concelho.

Aveiro e temos o futebol no distrital de Aveiro do INATEL. São três modalidades em intensa actividade e com despesas elevadas.

Quanto associados e que contribuição para as despesas do clube?

Temos perto de 250 sócios mas só metade é que pagam com regularidade a sua quota, o que nos dá pouco mais de 100 contos por ano.

Onde vai o clube buscar o resto da receita?

Como temos desenvolvido uma actividade constante e de forma acertada, vamos conseguindo a ajuda

lhora mas outros foram sempre superiores.

No entanto vocês acabaram por se inscrever no INATEL.

Um clube como o Belenenses não pode ficar pelo futebol popular. Uma colectividade que pense em ir mais além tem que ter outras metas e nós fomos para o futebol do INATEL onde a participação das equipas é mais séria. Não gostávamos do que vinha a acontecer no campeonato concelhio onde cada vez há maior confusão.

No primeiro ano que participaram no INATEL ascenderam à 1ª divisão. Significa

(Cont. na pág. 7)

## LAVANDARIA

### LAVAR

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C<sup>a</sup> LD<sup>a</sup>

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704  
ESPINHO

# "ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA UNIDOS AO BELENENSES"

(Cont. da Pág. 7)

isso que o Belenenses se apetrechou ou que a prova é mais fácil que o campeonato popular?

Significa que somos hoje mais fortes. Para entrar no

sente não tem condições para participar em tal tipo de provas. Amanhã com outras instalações e com outro potencial humano pode ser um dos nossos objectivos.

Apesar de só recentemente

nome.

Ao cabo de seis anos de actividade da secção, que momentos mais importantes da mesma?

São já imensas as alegrias oferecidas pelos nos-

Mesmo sem gente credenciada no clube há já um bom naipe de atletas que

importantes.

Se houvesse um escaionamento dos vários clubes de Espinho em que

quero é que a Câmara nos dispense um pouco de terreno para lá erguida a nossa sede. É simplesmente isso que queremos.

Pensam ser possível satisfazer a vossa pretensão? Hoje os "Unidos ao Belenenses" não é um clube qualquer. Somos uma colectividade com créditos firmados no meio desportivo espinhense e vamos continuar a crescer. Assim sendo, julgamos ser possível por parte da Câmara a cédência de um terreno para edificar a nossa sede. Se tal

## A pesca está em maré alta.

têm alcançado resultados brilhantes.

Temos de facto um grupo de atletas muito bons que podem ir longe na modalidade. Alguns foram já seleccionados para representar a selecção de Aveiro nos campeonatos nacionais com boas participações que poderiam ser ainda melhores se tivessem sido devidamente preparados para tal.

A pesca tem acompanhado o desenvolvimento das outras secções do clube?

Se me é permitida a expressão direi que a pesca está em maré alta. Os nossos pescadores têm conseguido boas pontuações nas provas em que participam, isto apesar de nem sempre terem as mesmas condições de pescadores de outros clubes concorrentes. Desde que relançamos a secção obtivemos marcas que nos garantiram algumas taças

posição ficava a ADUB?

Julgamos que o quarto lugar seria a nossa posição.

Apesar de se considerar entre os quatro clubes mais representativos do nosso concelho, a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses não tem nada seu

## Somos o quarto clube do concelho

a nível de instalações. Neste aspecto, qual o vosso sonho no imediato?

A construção da nossa sede.

Mesmo sem o clube possuir um terreno para tal?

Naturalmente. Se os outros clubes têm sede mesmo sem ter o terreno o que impede a ADUB ter também a sua sede? Só que esta direcção não é de opinião que se construa em local que não seja nosso. O que

viu a acontecer, vamos estar mais ao dispôr de todos os jovens que queiram praticar desporto.

Ao fim chegava a entrevista com cinco responsáveis pela Associação Desportiva Unidos ao Belenenses, um dos clubes mais representativos do nosso concelho. A certeza de o clube estar a cumprir a função para que foi criado e muitas esperanças no futuro. No fundo o sonho comanda a vida...



Equipa de Atletismo

INATEL os "Unidos ao Belenenses" tiveram que se reforçar e acabamos com todo o mérito por alcançar a subida à 1ª divisão.

Têm os responsáveis do clube fazer uma incursão pelo futebol regional num

te vir a desenvolver com regularidade a sua actividade, a secção de atletismo é a que mais honrarias tem dado ao clube.

De facto assim é e ainda bem que o clube decidiu dar um grande empurrão à

dos atletas. Vitórias individuais e colectivas são imensas.

Qual o feito mais importante?

A realização do nosso 1º Grande Prémio de Atletismo. Nele lançamos as bases para em outras alturas fazer mais e melhor e foi o que aconteceu no segundo ano com a vinda de cinco atletas olímpicos, dos quais gostaríamos de destacar António Leitão e Rosa Mota.

Estará a ADUB vocacionada para relançar o atletismo em Espinho?

Apesar da nossa pouca experiência e de falta de técnicos, não temos receio algum de relançar a modalidade que foi um pouco abalada desde que o Sp. Espinho acabou com a secção no clube.

**Pedimos como ceguinhos e lá vamos mantendo o clube.**

futuro próximo?

Não foi caso que a actual direcção não tenha já pensado. Deve-se no entanto dizer que o clube no pre-

secção. Ao mesmo tempo que conseguimos inculcar nos jovens das redondezas a prática do atletismo, o clube levou mais longe o seu

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

**Casa ALVES RIBEIRO**  
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

## MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos  
Cozinhas por medida  
Facilidades de pagamento

Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805  
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805  
4500 ESPINHO

## A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

## A MODELAR

Ervanária  
Produtos Dietéticos  
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO  
Aviamento rápido de receitas de  
óculos com desconto das  
Caixas de Previdência

## HORTO NI

Menilisa P.A. Bernardes de Oliveira  
Sementes, Pesticidas e Adubos

Flores naturais, Artificiais e Secas, Plantas de Interior e de jardim, vasos, Ramos Bouquets.

Rua 29, nº 529 - Telef. 726335 • 4500 ESPINHO



Sala dos troféus

## CONFETARIA



**Pá velha**

SE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE,  
PORQUE SABE QUE TEMOS  
A MELHOR QUALIDADE

Premiado com Troféu Internacional do Prestígio Comercial 1989

Rua 23 nº 373  
TELEFONE 722514 ESPINHO



# MUNICÍPIO DE ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL

# POSTURA MUNICIPAL SOBRE HIGIENE E LIMPEZA

## CAPÍTULO I DA REMOÇÃO DE LIXOS

### ARTIGO 1º

1 - Compete exclusivamente à Câmara Municipal de Espinho através dos Serviços de Higiene e Limpeza, a remoção e destino final dos lixos e resíduos sólidos, domésticos, industriais e comerciais em todo o Município de Espinho;

2 - O Município poderá, sempre que as circunstâncias o justificarem, fazer-se substituir, no exercício das atribuições e responsabilidades referidas, por entidades para o efeito autorizadas, caso a caso, pela Câmara Municipal.

### ARTIGO 2º

Os diferentes tipos de lixos e resíduos sólidos são definidos como se segue:

a) **LIXOS DOMÉSTICOS:** Produtos de qualquer natureza, tais como, restos de comida e da sua preparação, papéis, trapos, cartões, plásticos, embalagens usadas, objectos metálicos, borrachas, vidros e louças, etc, sempre que provenientes de alojamento e habitações.

b) **RESÍDUOS SÓLIDOS COMERCIAIS:** Os provenientes de toda a actividade ou funcionamento de estabelecimentos comerciais, escritórios e estabelecimentos de utilização colectiva;

c) **RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS:** Os provenientes de toda a actividade industrial;

d) **RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS:** Os não compreendidos nas alíneas anteriores, nomeadamente todos os detritos sanitariamente perigosos ou considerados, pelos serviços municipais, inconvenientes para a remoção normal.

### ARTIGO 3º

Para efeitos de deposição de lixos e resíduos sólidos, serão utilizados pelos utentes os seguintes recipientes:

a) **PARA OS LIXOS DOMÉSTICOS:** Sacos plásticos, apropriados ou baldes normalizados com capacidade máxima de 50 litros, de formato semelhante ao representado em anexo (fig. 1)

b) **PARA OS LIXOS COMERCIAIS:** Baldes com capacidade de 50 litros ou 110 Litros, normalizados, de formato semelhante aos representados em anexo (Figuras 1 e 2)

c) **PARA OS LIXOS INDUSTRIAIS E ESPECIAIS:** Contentores normalizados de 800 litros de formato semelhante ao representado em anexo (Figuras 3 e 4)

§ 1 - As entidades singulares e colectivas produtoras dos lixos e resíduos sólidos referidos nas alíneas a), b), c) e d) do artigo 2º, deverão obrigatoriamente munir-se dos recipientes no corpo deste artigo, até 30 dias após a data de publicação, em edital da presente postura, após o que se sujeitarão às coimas nele previstas.

§ 2 - Os recipientes que não obedecerem às características definidas no corpo deste artigo serão considerados tara perdida e como tal serão removidos juntamente com o lixo sem que daí advenha quaisquer responsabilidades para a Câmara e seus funcionários.

§ 3 - As mesmas entidades referidas no § 1 são responsáveis pelo bom acondicionamento dos lixos e resíduos, obrigando-se nomeadamente a ter os sacos plásticos que contenham os lixos convenientemente atados, os baldes e contentores com os resíduos devidamente fechados e em perfeito estado de conservação e higienização.

§ 4 - Em caso algum o valor da carga máxima, em quilos, dos recipientes referidos no artigo 2º poderá exceder metade do valor da sua capacidade em litros.

### ARTIGO 4º

1º - A remoção dos lixos e resíduos será efectuada pelos Serviços Municipais, nos dias e em horários a definir por despacho do Presidente da Câmara, sob proposta do vereador do pelouro.

2º - A remoção dos resíduos a que se referem as alíneas c) e d) do artº 2º será efectuada a requerimento dos respectivos produtores e passível de pagamento das tarifas previstas na presente postura.

### ARTIGO 5º

São responsáveis pelo bom acondicionamento dos lixos e resíduos, (obrigando-se nomeadamente a ter os sacos plásticos, que contenham lixos, convenientemente atados, os baldes e contentores com resíduos devidamente fechados) e pela conservação e limpeza dos recipientes e seus locais de colocação:

- Os proprietários ou gerentes dos estabelecimentos comerciais e industriais;
- Os proprietários ou utentes de moradias ou de edifícios de ocupação familiar;
- Quem de entre os condóminos das moradias plurifamiliares ficar responsável de facto.

### ARTIGO 6º

Serão objecto de remoção independente e sob condição especiais, os resíduos sólidos que pela sua natureza, volume, toxidade, perigosidade para a saúde ou bem estar das populações, não devam ser removidos simultaneamente com os resíduos domésticos ou equiparados.

### ARTIGO 7º

Os Serviços de limpeza poderão proceder a requerimento dos interessados (conforme modelo que se anexa) à remoção, para a lixeira, de objectos domésticos fora de uso ou de aparas de jardins particulares, a qual é passiva do pagamento das tarifas previstas na presente postura, cabendo aos munícipes transportá-los para o local indicado pelos serviços, acessível à viatura municipal.

Os serviços informarão o munícipe da data e hora aproximada da remoção.

§ 1 - Consideram-se objectos domésticos fora de uso aqueles que os seus proprietários, possuidores ou detentores considerem sem interesse para uso e como tal desejem retirar da sua habitação (colchões, electrodomésticos, peças de mobiliário, etc).

§ 2 - Consideram-se aparas de jardins particulares, os troncos, ramos, folhas, ervas ou similares resultantes do corte, poda ou limpeza de jardins particulares.

## CAPÍTULO II

### DOS TERRENOS CONFINANTES COM A VIA PÚBLICA

### ARTIGO 8º

1 - O proprietário ou usufrutuário de terrenos não edificadas, confinantes com a via pública é obrigado a vedá-los com muros de pedra, tapumes de madeira ou outros materiais e a conservar as vedações em bom estado.

2 - A Câmara Municipal poderá isentar o proprietário ou usufrutuário das obrigações previstas no número anterior se os terrenos forem colocados à disposição do Município, embora a título precário para efeito de estacionamento automóvel.

## CAPÍTULO III DA RECOLHA DO VIDRO

### ARTIGO 9º

1 - Os Serviços de Higiene e Limpeza procederão à recolha selectiva do vidro.

2 - A recolha far-se-à em recipientes próprios, designados "vidrões", separando o vidro incolor.

## CAPÍTULO IV DOS CÃES E OUTROS ANIMAIS

### ARTIGO 10º

É da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho a captura dos cães vadios ou errantes encontrados na via pública ou em lugares públicos.

§ - Consideram-se vadios ou errantes os cães que sejam encontrados sem que contenham açaimo e coleira ou peitoral, com as chapas de identificação e morada do dono e do licenciamento.

### ARTIGO 11º

Os cães capturados nas condições do artigo anterior serão transportados para o canil municipal onde, no prazo de 3 dias úteis, poderão ser reclamados pelos seus donos.

§ 1 - Os animais capturados serão alimentados durante o período acima indicado,



decorrido o qual serão abatidos ou alienados, se a sua entrega não for solicitada naqueles prazos.

§ 2 - "O prazo previsto no corpo deste artigo deverá ser dilatado para 8 dias no caso de ser possível obter-se a identificação e endereço do dono".

**ARTIGO 12º**

O proprietário é sempre responsável, mesmo que não reclame o animal capturado pela despesa de alimentação e alojamento durante o período de recolha no canil e pelo pagamento das multas e coimas correspondentes às contravenções e contra-ordenações verificadas.

**CAPÍTULO V  
DAS PROIBIÇÕES**

**ARTIGO 13º**

1º - A remoção privada de lixos e resíduos sólidos domésticos, industriais e comerciais salvo o previsto no nº 2 do artigo 1º.

2º - A colocação na via pública, fora dos dias e horas de recolha, dos recipientes ou contentores contendo lixos ou resíduos.

3º - A utilização dos recipientes que não os previstos no artigo 3º.

4º - Apresentar os recipientes em mau estado de conservação ou limpeza.

5º - Comprimir o lixo de forma a dificultar o seu lançamento no interior das viaturas de recolha.

6º - Remexer o lixo doméstico colocado nos recipientes e embalagens, baldeá-lo, dispersá-lo na via pública ou retirá-lo dos recipientes.

7º - A colocação na via pública de quaisquer lixos ou resíduos domésticos fora de sacos plásticos, contentores ou baldes diferentes dos normalizados.

8º - Lançar em recipientes ou contentores, terras, pedras, entulhos e ingredientes perigosos ou tóxicos.

9º - Depositar animais mortos nos recipientes destinados ao lixo.

10º - Abandonar na via pública móveis, electrodomésticos, caixas, embalagens, aparas de jardins e quaisquer outros objectos que pelas suas dimensões não possam ser despejados em recipientes ou contentores. Exceptuam-se os casos em que haja requerimento ao serviço para remoção e estes o tenham confirmado.

11º - Despejar entulhos de qualquer espécie em qualquer área pública do Município. Exceptuam-se os casos dos terrenos particulares que para o efeito possuam licenciamento Municipal e autorização do proprietário.

12º - A existência nos terrenos ou logradouros dos prédios, de árvores, arbustos, silvados, sebes, lixos ou resíduos de qualquer espécie que possam constituir perigo de incêndio ou de saúde pública.

13º - A existência em propriedades privadas de sebes, arbustos, árvores ou silvados pendendo sobre a vida pública.

14º - A deposição de garrafas ou frascos de vidro juntamente com outro tipo de lixos ou resíduos, desde que existem vidrões a uma distância inferior a 200 metros do local.

15º - Efectuar despejos de imundices, detritos alimentares, tintas, óleos ou quaisquer ingredientes perigosos para a saúde pública.

16º - Desviar dos seus lugares os contentores de recolha de lixo bem como danificá-los ou destruí-los.

17º - Danificar ou destruir as papeleiras instaladas na área do município incluindo, em particular, as escolas.

18º - Urinar ou defecar na via pública.

19º - Ter em exposição ou transportar objectos repugnantes ou que exalem maus cheiros.

20º - Lançar na via pública papéis, panfletos comerciais e água.

**CAPÍTULO VI  
DAS PENALIDADES**

**ARTIGO 14º**

As infracções ao disposto na presente postura são puníveis com as seguintes coimas;

1º Infracções ao disposto no artigo 13º:

a) nºs 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 18 e 19 de 1000\$00 a 3000\$00

b) nºs 7, 10, 12, 13, 16, 17 e 20 de 5000\$00 a 10 000\$00

c) nºs 1, 11 e 15 de 20 000\$00 a 40 000\$00

2º - As coimas previstas no número anterior, serão elevadas para o dobro quando as infracções respeitarem a lixos de natureza comercial ou industrial.

3º - Infracções ao disposto no artigo 8º, nº 1

Coima de 1000\$0 a 2000\$0, cabendo ao infractor executar a vedação no prazo que lhe for estabelecido.

§ 1º - Em caso de reincidência as coimas previstas neste artigo serão agravadas para o dobro.

§ 2º - Independentemente da aplicação das coimas previstas neste artigo, caberá aos responsáveis a regularização da situação no prazo que lhe for estabelecido, sob pena dessa regularização ser efectuada pelos serviços e posteriormente debitadas ao infractor. Nos casos previstos nos nºs 16 e 17 do artigo 13º, acresce ao valor das coimas o custo de reparação ou substituição do equipamento danificado ou destruído.

**CAPÍTULO VII  
DAS TARIFAS**

**ARTIGO 15º**

A tarifas a cobrar aos produtores dos resíduos, para a respectiva remoção, revestem o caracter anual, correspondendo ao ano civil.

§ único - As tarifas referentes a um ano serão liquidadas durante o mês de Novembro do ano antecedente.

**ARTIGO 16º**

1 - Anualmente e por proposta do vereador do pelouro, a Câmara procederá à actualização das tarifas a cobrar em acordo com a presente postura.

2 - As tarifas referidas anteriormente são as seguintes:

**1º - Tarifas a que se refere o nº 2 do Artº 4  
(Tarifa anual).**

TIPOS DE RESÍDUOS	Nº DE RECOLHA P/ SEMANA	TARIFA
INDUSTRIAIS E OUTROS	1	1º contentor - 36 000\$00 cada adicional - 30 000\$00
	2	1º contentor - 60 000\$00 cada adicional - 48 000\$00
	3	1º contentor - 78 000\$00 cada adicional - 60 000\$00
	4	1º contentor - 90 000\$00 cada adicional - 72 000\$00
	5	1º contentor - 102 000\$00 cada adicional - 84 000\$00
	6	1º contentor - 114 000\$00 cada adicional - 96 000\$00
COMERCIAIS	Mais de 50 litros de lixo até 100 litros p/ semana	2 000\$00
	Mais de 100 Litros de lixo p/ semana	6 000\$00

**2º - Tarifa a que se refere a artº 7º.**

	TARIFA A PAGAR POR CADA CHAMADA
Aparas de Jardins Particulares	750\$00
Objectos Domésticos fora de uso	500\$00

Espinho e Paços do Município, 12 de Fevereiro de 1988.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
Espinho

a)....., vem solicitar a V. Exa. a remoção através dos Serviços Municipais dos objectos domésticos fora de uso/aparas de Jardins, localizados em, b)....., declarando aceitar as condições que regulamentam a prestação deste serviço.

**PEDE DEFERIMENTO**

Espinho, ..... de ..... de 199...

(assinatura)

a) Nome  
b) Localização



**MUNICÍPIO DE ESPINHO**  
CÂMARA MUNICIPAL

**POSTURA MUNICIPAL SOBRE HIGIENE E LIMPEZA**

ANEXO A QUE SE REFERE O ARTIGO 3º



FIG. 1

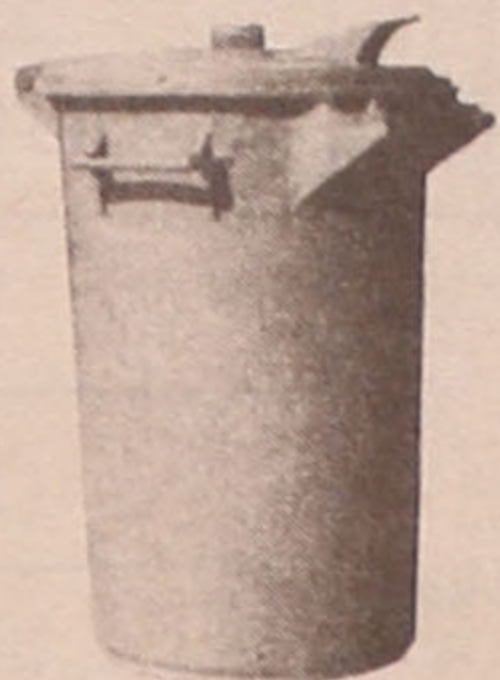


FIG. 2



FIG. 3

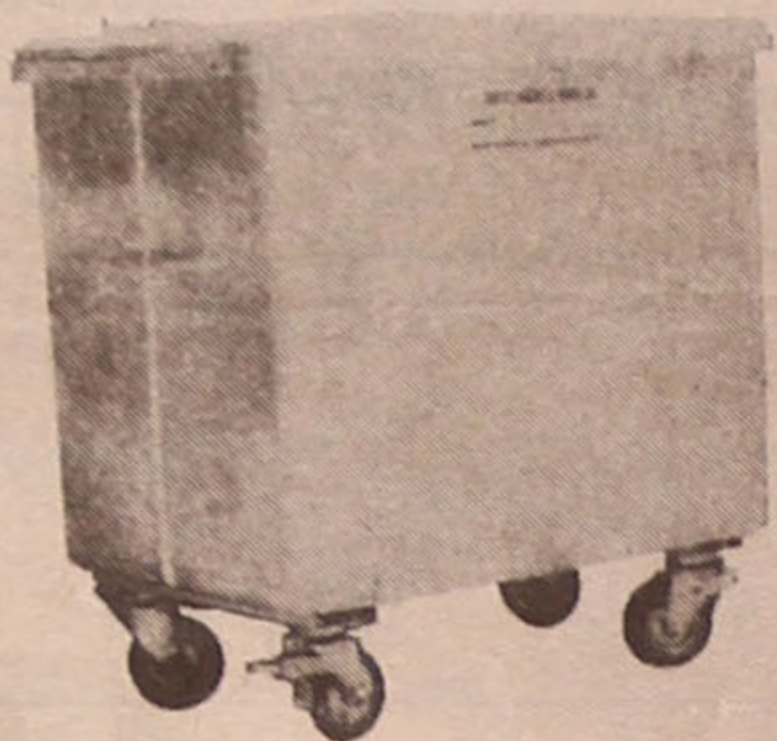


FIG. 4

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
Espinho

a)....., representado por, b).....  
..... seu, c)..... vem  
solicitar a V. Exa. a remoção através dos Serviços Municipais, dos detritos industriais,  
produzidos na sua unidade sita, d)....., declarando  
aceitar as condições gerais especiais que regulamentam a prestação de tal serviço.

PEDE DEFERIMENTO

Espinho, ..... de ..... de 199 .....

(assinatura e carimbo da empresa)

- a) Nome da empresa
- b) Nome do Gerente ou pessoa que obrigue a empresa
- c) Qualidade do representante
- d) Local da proveniência

**NOVIDADES EM LIVROS**

**MICROCOSMOS**

Se a superioridade de uma espécie viva se pode julgar pela sua capacidade de adaptação e de sobrevivência, então o primeiro lugar terá de ser atribuído aos micróbios, primeira forma de vida na Terra. E é o mundo fascinante das bactérias que nos surge retratado pelos autores, na presente obra.

Este livro, que traça a saga do planeta nos últimos 4 biliões de anos, leva a concluir que o Homem não é a finalidade da evolução. Como espécie, a Humanidade é recente e vulnerável. Existem outras formas de vida que sobrevivem(...) e ultrapassam a nossa imaginação.

...Uma abordagem da

evolução da vida na Terra diferente de qualquer outra feita até agora. É, em suma, um apelo que a Humanidade devia estudar para obter as chaves da própria sobrevivência, e que altera a nossa forma de pensar, donde vimos, e para onde vamos.

**O BURACO NO CÉU de John Gribbin**

Este livro permite, de forma completa e actual, tomar conhecimento com os imensos e graves problemas que a destruição gradual e progressiva da camada de ozono na atmosfera provoca na Terra.

Este problemas são de tal

maneira graves que já obrigaram a assinatura de um acordo entre 27 Nações com vista à progressiva redução das emissões dos produtos químicos que são os principais responsáveis pela destruição da camada de ozono. Todos nós tere-

mos também, e individualmente, de actuar no sentido da solução deste problema. Nada melhor para tal, que conhecer o exacto alcance de toda esta problemática. A leitura deste livro pode ajudar a ganhar o conhecimento exacto da questão.

**PREVENÇÃO DO CRIME**

O Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública tem vindo a elaborar e a distribuir, no Continente e nas Regiões Autónomas, folhetos destinados à sensibilização do cidadão para questões relativas à segurança das pessoas e dos seus bens.

No momento, aquela Polícia está levar a efeito mais uma campanha de Prevenção do Crime, sob o tema "Proteja o seu automóvel-sorteio". Os folhetos alusivos a esta mesma campanha incluem um concurso com um sorteio de um automóvel e outro equipamento auto-, cujos pontos mais importantes do regulamento passamos a citar:

— O concurso destina-se a todos os individuos que enviem, para o Comando-Geral da PSP, Largo da Penha de França, nº 1-1158 Lisboa Codex, colado num postal dos CTT, o cupão a recortar do folheto desdobrável "Proteja o seu Automóvel", distribuído aos cidadãos gratuitamente, ou publicado na imprensa;

— Só serão admitidos a concurso os postais que tenham como data limite do carimbo dos Correios, a data final do concurso, ou seja o dia 8 de Junho de 1990, e que entrem no Comando-Geral até 15 de Junho de 1990.

A publicidade do Concurso será feita nos jornais "Comércio do Porto" "Correio

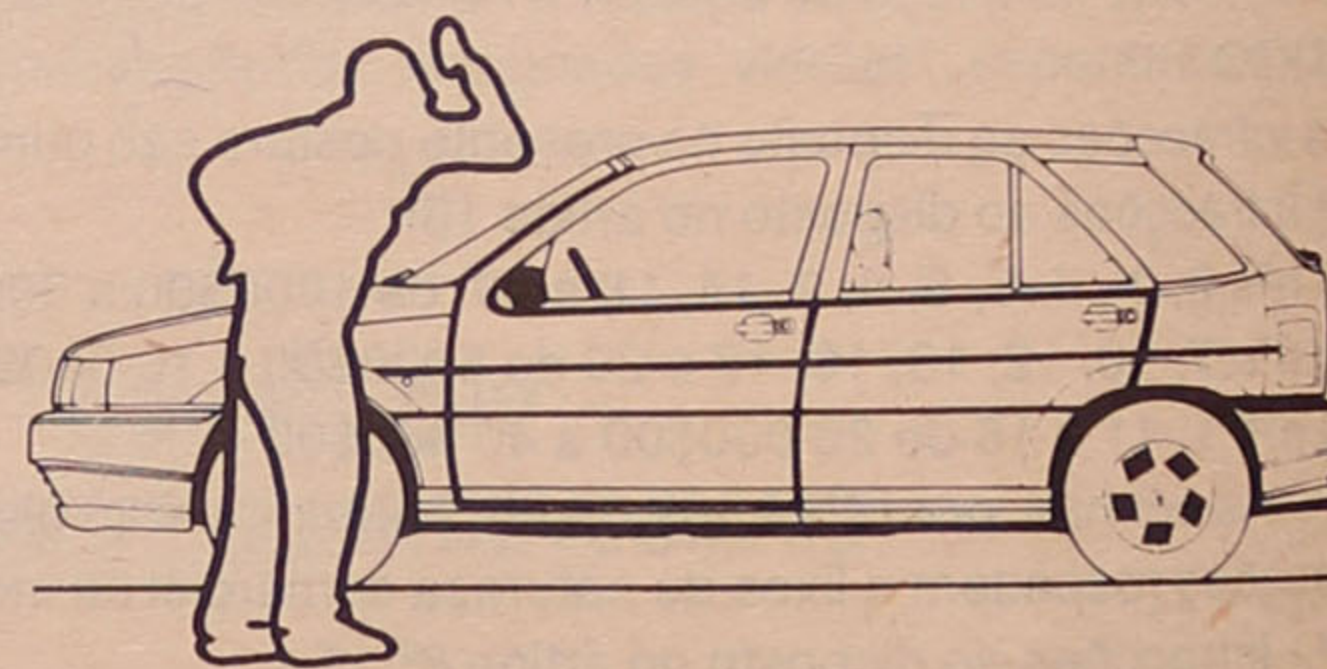
da Manhã", e "Jornal de Notícias", onde a lista de todos os premiados será anunciada, nos exemplares

de 29 de Junho de 1990. Para mais informações sobre o concurso dirija-se à PSP da área onde reside.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

aconselha  
**PROTEJA O SEU AUTOMÓVEL**



CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CRIME

COM O PATROCÍNIO DA



# DESPORTO

## ESPINHO, 2 - MANGUALDE, 1 ACABAR COM O CREDO NA BOCA

Jogo no Estádio 1º de Maio, em Braga. Árbitro: Adão Mendes (Braga). Cartão amarelo: Marcos António (12m).

**ESPINHO** — Matos; Eliseu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Vitorino (Fazendeiro, 66m), Rui Filipe e Marcos António; Rui Neves (Aziz, 81m) e Zezé Gomes.

**MANGUALDE** — Nery; Silvério (Mirinho, 45m), Rui Costa, Chiquinho e Rui Barbosa; Gaio, Farinha, Aldeias e Guilherme (Dodat, 76m); Tó e Artur.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Zezé Gomes (34m), Sousa (44m) e Aldeias (59m).

A interdição preventiva do Estádio espinhense nas vésperas de mais um jogo decisivo veio complicar ainda mais a vida ao Sp. Espinho. Como se já não bastasse a luta que tem que travar ombro a ombro com Salgueiros na luta pela subida à 1ª divisão, os espinhenses debatem-se agora com a eventual possibilidade de ter que jogar até final do campeonato fora do seu ambiente, o que acaba por tirar algum discernimento ao conjunto.

Fruto desse mal-estar os espinhenses começaram o encontro de forma descoordenada e permitiram um certo atrevimento ao Mangualde. Seria mesmo da equipa

beirar a primeira situação de golo, só que Guilherme não teve arte para desfeitear Matos.

A partir dos vinte minutos o Espinho conseguiu finalmente

sionar e Zezé Gomes, após bom trabalho de Eliseu na direita, colocou finalmente a sua equipa em vantagem. Galvanizado, o conjunto espinhense saía em

valou Sousa respondeu à solicitação de Kongolo e já na área rematou certo para o 2-0 com que as equipas recolheram aos balneários.

No reatamento a equipa espinhense surgiu mais retraída, facto que foi aproveitado pelo Mangualde para lançar alguns ataques à baliza de Matos e aos 59 minutos Aldeias foi mais lesto que a defesa espinhense e bateu Matos que nada pode fazer para evitar o golo.

Com a entrada de um médio Amândio tentou dar maior vivacidade ao sector intermediário da sua equipa, só que Fazendeiro não veio alterar nada. Com a ala direita cada vez a render menos, o técnico espinhense chamou Aziz e com a entrada deste o Espinho voltou a ameaçar a baliza contrária e disfrutou de oportunidades para construir resultado mais tranquilo.

Mesmo sem ter realidade grande exibição, o Espinho jogou o suficiente para vencer o encontro. Foi calculista e esteve sempre mais perto de ampliar a vantagem de que o seu antagonista de empatar.

Com esta vitória os espinhenses mantêm-se em primeiro lugar e são os principais favoritos à vitória final. Haja discernimento para encarar com confiança as jornadas que faltam.

## INTER-HÓTEIS

Disputou-se a penúltima jornada (15ª) do torneio de futebol Inter-Hóteis. Foi, pode dizer-se, a jornada das goleadas.

Uma vez definidos os lugares em termos classificativos, as formações do Prôa e PraiaGolfe lutam agora para arrecadar outros troféus em disputa: melhor marcador, ataque mais realizador e defesa menos batida.

Quanto aos jogos disputados pelas equipas espinhenses, os resultados conseguidos traduzem, mais golo menos golo, a diferença de valores em relação aos seus opositores.

De salientar que a vitória do Solverde foi obtida mesmo jogando apenas com nove contra onze jogadores da formação contrária.

**PRAIAGOLFE** — Zé Manuel I; Vitor, Jaime, Pinto e Marco; Pedrosa, Olívio, Taveira e Quim; Bino e Beto.

**SOLVERDE** — Silva; Iglésias, Zé Fernando, Lopes e Tony; Daniel, Gonçalves e Jerónimo; Cardinal.

**RESULTADOS** — PraiaGolfe, 7 — Cunha, 0  
Solverde, 5 — A.E.M.P., 1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1º — Prôa	15	14	0	1	55-13	43
2º — PraiaGolfe	15	11	1	3	54-12	38
3º — Solverde	15	7	4	4	24-16	33

desbobinar o seu futebol e acabou-se com perigo da baliza de Nery, mas a inoperância dos seus avançados obstava que o marcador fosse inaugurado.

Continuou o Espinho a pres-

velocidade do seu meio campo e criou situações para alcançar um resultado folgado, só que Rui Neves e seus pares não acertavam com a baliza contrária.

Já quase na hora para o inter-

## ANDEBOL

### ESPINHO, 16 - COELIMA, 19

Actuando no seu pavilhão com um público há muito não visto em jogos de andebol, o Sp. Espinho cedeu inesperada derrota na segunda jornada da fase final. No entanto, apesar do resultado negativo, os espinhenses continuam na luta pela subida ao escalão secundário e pode muito bem acontecer que na próxima jornada a realizar em Braga com o Sporting local os espinhenses recuperem os dois pontos agora cedidos.

Foi um jogo bastante equilibrado mormente na primeira parte que terminou com uma igualdade a dois golos. Já neste período os espinhenses cometeram algumas falhas que não são normais na equipa, muito em particular no passe e recepção. O contra-ataque raramente funcionou e cometeram-se muitas falhas na concretização dos seis metros.

No período complementar os espinhenses estiveram ainda pior, muito por culpa do nervosismo patentado por quase todos os jogadores. A equipa claudicou e o Coelima aproveitou para construir a vitória e ficar isolada no topo da tabela.

**SCE** — Moura e Botelho; Rocha, Bruno, Rui, Luis, João Paulo, Mendes, Ferreira e Manuel Pinho.

Enquanto isto, os iniciados foram vencer o Vigorosa no terreno destes por 24-11 e deram mais um passo na caminhada para o título regional. Actuando com grande agressividade na defesa e explorando bem o contra-ataque, os jovens espinhenses não tiveram dificuldades para vencer de maneira confortável o encontro. Sábado, com a visita do F.C. Porto, no pavilhão dos "tigres" pelas 16.00 horas, joga-se o título regional da categoria.

## DEVERES

*A consagração dos campeões nacionais de voleibol, corporizada por intermédio de um jantar que reuniu as principais forças sociais do concelho e um grande número de individualidades ligadas à Associação Académica de Espinho, merece adequado reflexo jornalístico, como dever dum órgão de imprensa local preocupado em divulgar o fenómeno desportivo.*

*Dever a que não nos furtámos mesmo quando os jor-*



## CAMADAS JOVENS

Com os iniciados da Ac. de Espinho, treinados por José Carlos, e as juvenis do Sp. Espinho, de José Aurélio, já apurados para a fase final dos respectivos campeonatos nacionais, as atenções continuam presas na prestação da equipa de juvenis dos "tigres" ainda em luta pelo respectivo apuramento.

Com as duas vitórias alcançadas, os pupilos de Luis Resende colocaram-se em excelente posição tendo em

vista o seu objectivo que só a derradeira jornada resolverá, já que a decisão engloba três equipas para apurar duas para a fase final.

Também neste fim-de-semana estiveram em acção, no pavilhão da Ac. Espinho, os mais jovens "mochinhos" "tigrinhos", a disputa de uma série regional de mini-voleibol, escalão B, cujos dois primeiros classificados se apuraram para a fase final deste regional, também a disputar no pavilhão arq. Jerónimo Reis.

### RESULTADOS:

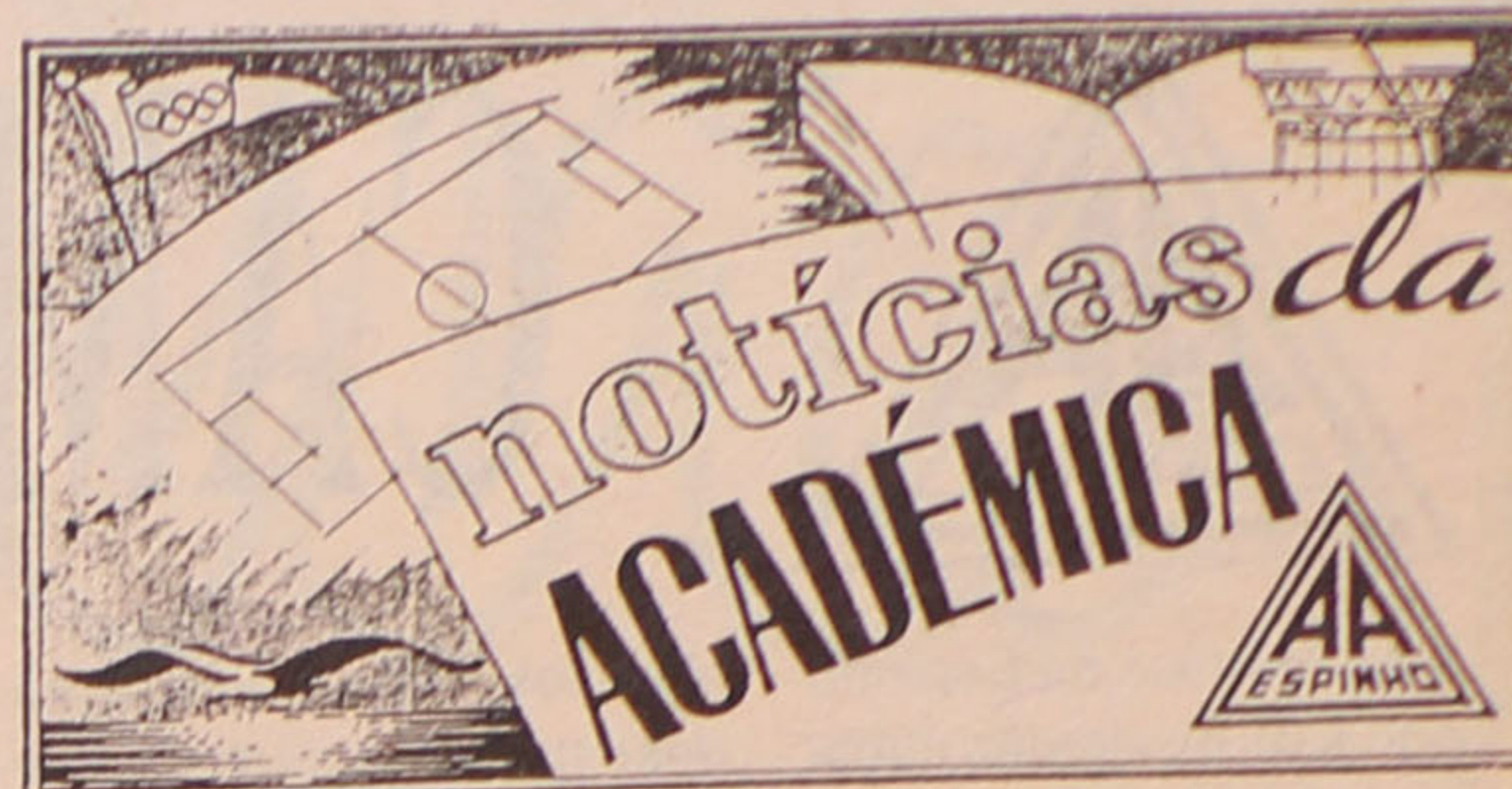
Juvenis Masc. SCE, 3 — Ac. S. Mamede, 1.  
SCE, 3 - Porto, 0.  
Iniciados Masc. Varzim, 0 - AAE, 3.

### Classificação do mini-voleibol Masculinos:

1º Esc. Esmoriz A  
2º Ac. Espinho A  
3º Sp. Espinho A  
4º Sp. Espinho B  
Ac. Espinho B.

### Femininos:

1º Esc. Esmoriz A  
2º Ac. Espinho  
3º Sp. Espinho B  
4º Sp. Espinho A.



## HÓQUEI EM CAMPO

### VILANOVENSE, 2 - ACADÉMICA, 1

Continua a ser notória a dificuldade que a equipa gaiense sente sempre que defronta os academistas.

O último encontro entre as duas equipas, a contar para o nacional da 2ª divisão, veio uma vez mais demonstrar esse facto.

Dispondo de uma equipa jovem e tecnicamente muito boa, o Vilanovense teve necessidade dum erro da arbitragem para inaugurar o marcador. Uma bola sticada de fora da área, aos dez minutos, iludiu o árbitro e proporcionou o primeiro golo do encontro.

Volvidos cinco minutos os espinhenses marcaram numa magnífica triangulação de Mário para Vieira, com passe deste para Magano

concretizar.

O resto do encontro foi agradável de seguir, com a maior parte das jogadas a desenrolarem-se no centro do terreno e com ambas as equipas empenhadas na obtenção do golo da vitória.

Foram mais felizes os gaienses que acabaram por marcar o golo da vitória mesmo no termo do encontro, o que lhes permitiu continuar na corrida para o título da prova.

A Académica alinhou com: Miguel; Vilas, Jesus, Beto e Vieira; Carlitos (Silveira), Tino, Mário e Augusto; Magano e Miro.

Numa agradável media de exibições, tiveram nota mais os primos Tino e Beto.



do Porto.

Após este triunfo os miúdos da Ac. Espinho alcançaram o primeiro lugar, posição que repartem com o Infante de Sagres.

No próximo sábado a equipa espinhense deslocar-se ao pavilhão dos Carvalhos para defrontar a turma local. O encontro tem início marcado para as 15.00 horas.

## XADREZ

A equipa das escolas de patinagem da Associação Académica de Espinho receberam e venceram o Fânzeres 15-0, em mais uma jornada do torneio da Associação de Patinagem

Disputaram-se mais duas jornadas a contar para o campeonato nacional da 2ª divisão, Zona Norte, tendo a Ac. Espinho averbado duas vitórias.

Na primeira jornada visitou e venceu o Grupo Desportivo Dias Ferreira por 3-5 — 0,5. No outro jogo disputado nas instalações da Ac. Espinho a equipa local bateu o F. C. Porto por 3-1.

A constituição da equipa

espinhense nos dois jogos foi a seguinte: José Azevedo, Mário Oliveira, Rui Faustino e José Carvalhinho.

### CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte.

Rua 18, nº 465  
ESPINHO

### MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
MODAS — CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168  
ESPINHO

### Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA  
Boca e Dentes

Rua 18 — nº 582 — 1º Dtº  
Telef. 721810 — ESPINHO



# CAMINHO PARA UM TÍTULO

A Académica de Espinho conquistou o galardão maior do voleibol nacional, após um campeonato em que a juventude da sua equipa foi o seu maior trunfo. Para aqueles que sentem a Académica quasi desde os seus primeiros anos esta vitória tem um sabor especial, temperada por uma alegria quasi juvenil. E quando do alto deste título nos voltamos para o caminho percorrido, sentimo-nos na obrigação de recordar nomes e factos, já que estes além de nos darem uma imagem justa dum passado podem contribuir para o melhor entendimento da alegria esperada há tantos anos.

Os princípios desta modalidade em Espinho estão ligados curiosamente ao meio escolar. Foi um estudante que trouxe de Coimbra a novidade deste desporto para a Associação Académica que o agarrou

nhenses. Para a formação desses atletas muito contribuiu o Dr. António Nunes das Neves que foi na realidade o grande responsável pelo seu aperfeiçoamento técnico e pela formação de boas equipas que se afirma-

## ANTÓNIO GAIO

ram no país, através de campeonatos da Mocidade Portuguesa.

Foi desta fonte que saíram os praticantes de vôlei a dar continuidade aos iniciadores da Académica, de 1938, bem como à estruturação do vôlei do Sporting Clube de Espinho.

Na verdade jamais se poderá esquecer a importância do Colégio S. Luís e do Dr. Neves, na afirmação desta modalidade que no futuro havia de dar a Espinho, o



1ª Equipa de voleibol da A.A.E. — 1938

que referir o papel importante que tiveram os chefes de secção na manutenção e desenvolvimento das equipas. Dos primeiros, devemos destacar na Académica, o nome de Higino Pires a quem coube a iniciativa da

encurtou a relação... Saldos uns das fileiras dos praticantes, outros houve que trabalharam por amor à modalidade e ao seu clube, e podem acreditar que foram bem duros esses trabalhos, desde o andar com os equipamentos e os campos às costas até à consumição de pedir boleias a alguns amigos para o transporte dos jogadores, nas deslocações da equipa. É que não havia dinheiro para taxis e o comboio não chegava para certos horários e locais.

Mas vamos aos seus nomes que é justa a referência.

O primeiro nome a aparecer-nos é, como não podia deixar de ser, o, do Arqº Jerónimo Reis, que dividiu com Higino Pires a "gerência" até 1945.

Seguem-se: António Gaio, Fernando Baptista, António Alberto Alves, Ernesto Américo Duque, Carlos Sárria, José Beleza, José Ribeiro, Ângelo Carvalho e Luís Maia que "aguentou" mais de vinte anos. São na verdade bem poucos, para tantos anos de trabalho!

Já quanto aos atletas que defenderam as cores da Académica em todos estes

anos, eles são tantos que não cabem no espaço ao nosso dispôr, além da dificuldade na pesquisa dos seus nomes, mas nestas horas de "Mará-Cheia" da nossa alegria, a sua dedicação e o seu esforço estão presentes.

Foi na verdade árduo este caminho da Académica a andar com o seu "campo" às costas, desde o primeiro a servir também para o basquetebol, que ficava ali nas traseiras dum casa do lado norte da rua 15, entre 18 e a 20, ao campo junto ao parque João de Deus, frente à Escola Primária, utilizando depois o Ring de Patinagem, seguindo-se o "Pavilhão", nome honroso para o armazém que existia na esquina nascente/sul das ruas 27 e 4 e, finalmente para o esplêndido pavilhão Arqº Jerónimo Reis que permitiu a "criação" desta equipa vencedora do Campeonato agora festejado.

Esta época escolheu-se um poema de Rafael Alberti como lema para a equipa de vôlei. Em todos estes anos, na Académica, só foi possível chegar onde se chegou mercê de capacidade de sonhar de muitos poetas desconhecidos. Foi na verdade belo este caminho feito com o nosso caminhar!



CAMPEONATO REGIONAL (1951)

logo e o levou para a praia, terreno privilegiado para a sua prática.

Estávamos no ano de 1938. Talvez nessa mesma época aparece o vôlei no Colégio de S. Luís que veio a ser depois a fonte do manancial das melhores gerações de voleibolistas espi-

nhenses honroso título de Capital do vôlei nacional.

É curioso assinalar que nestes primeiros tempos o Colégio até a rede emprestava à Académica, a fazer fé numa acta da direcção académica!

Na evolução do vôlei dos dois clubes espinhenses, há

Fundação da Associação de Voleibol do Porto, e no Sporting o de Teófilo Sousa.

Ao longo de mais de cinquenta anos bem poderia ser grande a lista dos que tiveram a responsabilidade de dirigir e "aguentar" as equipas acadêmicas. Mas a "resistência" de alguns obreiro



CAMPEÕES REGIONAIS DA II DIVISÃO (1957/58)

Director Interino: António Gaio  
 Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
 Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho  
 Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
 COLABORADORES: Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Gaio, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Morais e Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais.

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Composição: A FOLHA, CRL.— Telef. (056) 65506

— O. de Azeméis.

Execução Gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

*maré viva*



PORTE  
PAGO

Comissão de Moradores de S. Pedro  
Biblioteca

4 500 ESPINHO